

**RELATÓRIO ANUAL DE 2013**  
**3º E 4º TRIMESTRES DE 2013**  
**(DE 22 DE JUNHO A 31 DE DEZEMBRO)**  
**DA ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL**  
**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**  
**UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 004/2013  
Referente ao MUSEU AFRO BRASIL

## ÍNDICE

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>03</b>
QUADRO DE METAS	05
METAS DA GESTÃO TÉCNICA	05
PROGRAMA DE ACERVO:	
CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	05
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	08
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	15
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	19
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	21
METAS ADMINISTRATIVAS	23
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	23
METAS CONDICIONADAS	25
BALANÇO DAS ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	26
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO PREVISTO E REALIZADO	29

## APRESENTAÇÃO

Este relatório tem o objetivo de cumprir o disposto no Contrato de Gestão 004/2013 e apresentar o desenvolvimento das ações do ano de 2013 (3º e 4º trimestres de 2013) do Museu Afro Brasil. Vale ressaltar que este relatório anual refere-se a dois trimestres de trabalho, isto é, ao período compreendido entre 22 de junho e 31 de dezembro de 2013. Essa observação se faz importante pois, neste ano de 2013, o Museu Afro Brasil apresentará dois relatórios anuais. O primeiro, ainda referente às metas pactuadas pelo Contrato de Gestão 037/2009, cujo término se deu em 21 de junho de 2013. O segundo relatório anual, é este que aqui se apresenta e relata as metas, rotinas e obrigações cumpridas pela Associação Museu Afro Brasil nos terceiro e quarto trimestres de 2013.

Os principais destaques das exposições nestes terceiro e quarto trimestres foram as seis inaugurações de exposições temporárias; *Brasileiros e Americanos na Litografia do Tamarind Institute* e *Varanda do Museu* inauguradas em 10 de agosto; *O Ocaso de Uma Fundação: Zani - Fundação Artística e Metalúrgica - Rio de Janeiro. Fotografias de Maycon Lima* teve sua inauguração em 14 de setembro e, em 26 de setembro, o Museu inaugurou a exposição *O Escultor Francisco Brennand - Milagre da Terra, dos Peixes e do Fogo*. No 4º trimestre, foi aberta, em 31 de outubro, a exposição *Mestre Didi – O Alapini-Escultor da Ancestralidade Afro-Brasileira*. No dia 20 de novembro, como parte da programação do mês da Consciência Negra, dia de Zumbi dos Palmares, o Museu Afro Brasil apresentou ao público a exposição *A Nova Mão Afro Brasileira*.

É importante ressaltar que a exposição *Brasileiros e Americanos na Litografia do Tamarind Institute*, inaugurada no dia 10 de agosto de 2013, fez parte de um projeto, parcialmente financiado pelo Departamento de Estado dos EUA, com a colaboração do Consulado Geral dos EUA em São Paulo, do Instituto Tamarind e do Museu Afro Brasil. Já a exposição *A Nova Mão Afro Brasileira* foi patrocinada pelo Banco Safra, através de incentivos fiscais, por meio da Lei Rouanet.

Em relação ao acervo, ao longo deste trimestre, foi executado o plano de conservação preventiva das obras, sendo que cinco fotografias foram indicadas ao procedimento de restauro terceirizado. Ao todo, o Museu adquiriu 04 obras para seu acervo, através dos recursos do Contrato de Gestão.

Neste semestre, o museu emprestou obras de seu acervo para duas instituições: Museu de Arte Sacra de São Paulo (11 obras, sendo 2 obras compostas por 21 e 15 objetos cada) e para a Fundação Bienal de São Paulo (01 obra), seguindo as orientações técnicas da UPPM-SEC. Essas obras já foram devolvidas ao Museu.

Como parte da 23ª Conferência Internacional do ICOM, o museu recebeu visita de cerca de quarenta diretores e curadores de Museus da América Latina, do Continente Africano e de países asiáticos. E, em seguida, foi publicado um artigo sobre o Museu Afro Brasil na Revista do Sistema Nacional de Museus da Venezuela. Este artigo, publicado na Revista de nº27 em outubro de 2013, é o texto de referência do Museu, escrito por Emanuel Araujo.

No período, o Museu recebeu 114.072 visitantes presenciais, superando assim a meta prevista. É importante ressaltar que este número não computa o público que visita, apenas, as exposições temporárias que estão nas áreas externas do Museu. Ainda não encontramos formas de realizar essa contagem.

O público virtual do Museu representou uma superação de 630,34% visto que, o Museu teve 87.641 visitantes virtuais e a meta pactuada previa o recebimento de 12.000 visitantes.

O público geral de visitantes atendidos pelo núcleo de educação somou 38.956 pessoas. Foram recebidos 30.812 visitantes de escolas públicas e privadas durante os dois trimestres, superando a meta pactuada e, em nossos projetos especiais para atendimento a pessoas com deficiência recebemos 425 visitantes. O público em situação de vulnerabilidade social e idosos recebido foi de 7.382 pessoas, superando em muito a meta prevista que era de 420 visitantes. O público recebido pelo educativo superou a meta prevista para o trimestre, graças ao conjunto de ações desenvolvidas, aos contatos e parcerias estabelecidas com escolas, entidades não governamentais, com a Secretaria Municipal de Educação, com a Fundação CASA e, com a parceria com a FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação).

No terceiro e quarto trimestres, 245 professores e educadores receberam visita orientada, visando a sua formação complementar. A meta era de atender 80 professores. Essas visitas são planejadas considerando a especificidade da ação do professor. Tem aumentado significativamente o número de grupos que solicitam encontros voltados para a formação de professores e educadores, especialmente nos finais de semana.

Neste quarto trimestre, foi finalizada a elaboração do projeto de rediagramação da exposição de longa duração do acervo e, durante o ano de 2014, esforços serão concentrados na captação necessária à sua execução.

Outro destaque foi a finalização da elaboração do projeto de reforma predial (telhado, elétrica, luminotécnica, climatização, caixilhos). Assim como o projeto de rediagramação da exposição de longa duração, este projeto é fruto de avaliação realizada ao longo dos quase dez anos de existência do Museu. Buscando sua viabilização, um diálogo foi iniciado entre o IBRAM e a SEC, visando liberação de recursos para sua execução e, atualmente, este projeto se encontra em fase de inserção no sistema de convênios Siconv.

A partir do 4º trim de 2013 a AMAB iniciou a consolidação de uma Coordenação de Desenvolvimento Institucional com vistas, primordialmente, à governança e sustentabilidade financeira das instituições (AMAB e Museu Afro Brasil). O Plano de Desenvolvimento Institucional abará 4 eixos de atuação: Projetos, Relações Institucionais, Comunicação Institucional e Captação de Recursos.

Nesse momento, o Plano de Desenvolvimento Institucional contempla o Plano de Captação de Recursos 2014 (projeto para ampliação e diversificação de fontes de recursos) e o Plano de Comunicação Institucional 2014, que seguem anexos a esse relatório. Os planos referentes a Relações Institucionais e Projetos estão em construção.

Em fase de desenvolvimento, a equipe de Comunicação, além de manter as atividades de rotina previstas, no tocante ao site e redes sociais, que tem garantido o crescimento do público virtual, iniciou a reestruturação de seus processos em busca de uma gestão de qualidade, saindo da sua atual comunicação operacional para uma comunicação institucional estratégica.

## QUADRO DE METAS DO MUSEU AFRO BRASIL – 2013

### METAS DE GESTÃO TÉCNICA

#### PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

As metas do Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa previstas, no Contrato de Gestão 004/2013, para o ano de 2013 (3º e 4º trimestres) foram realizadas pelo Núcleo de Salvaguarda e Núcleo de Pesquisa. Estas foram totalmente cumpridas e correspondem às metas de nºs 1,2,3,4 e 5 do Programa.

Ao longo do ano (3º e 4º Trimestres) as equipes de trabalho garantiram o acompanhamento do acervo, no que diz respeito a sua conservação e documentação, seguindo o plano estabelecido pelo Núcleo de Salvaguarda. A seguir as considerações a respeito do cumprimento das metas 1,2 e 3.

**Meta 1-** Neste ano (3º e 4º Trimestres), cumprimos a meta proposta de inserir mais 403 registros, atualizar e complementar algumas informações já inseridas, principalmente em relação às dimensões das obras e a verificação de possíveis inscrições.

**Meta 2-** O acervo do Museu Afro Brasil se encontra inteiramente fotografado. Durante o processo de inserção das fichas no banco de dados da SEC, analisamos as imagens inseridas no banco de dados do Museu Afro Brasil. As imagens consideradas inadequadas foram substituídas, dando continuidade ao processo de qualificação das informações para o Banco de Dados do Acervo da SEC.

**Meta 3-** Conforme meta prevista para o 4º trimestre, foi elaborado um projeto de renovação do acondicionamento das obras do acervo que estão na Reserva Técnica. Este projeto consta nos Anexos Técnicos deste Relatório.

O Núcleo de Pesquisa realizou um conjunto significativo de ações voltadas ao aprofundamento de pesquisa e produção de conhecimento sobre o acervo. Seguem as metas 4 e 5:

**Meta 4-** Ao final de 2013, o núcleo de pesquisa cumpriu a primeira parte do projeto de pesquisa "Personalidades do Núcleo História e Memória". Como continuidade, o projeto prevê mais duas etapas: a pesquisa e escrita de mais quinze biografias e a disponibilização desses conteúdos através do site do museu. Estas etapas serão realizadas, conforme o planejado, em 2014.

À título de exemplo segue a biografia da bailarina Mercedes Batista, produzida pelo Núcleo de Pesquisa.

<p><b>Mercedes Baptista (Corpo de Goyacas, 1913)</b></p>  <p>Mercedes Baptista (da Silva Goyaca) é bailarina e coreógrafa, considerada a maior precursora do balé e da dança afro-brasil. Nasceu no ano de 1913 em Campos dos Goyacas, RJ, filha de João Baptista Ribeiro e Maria Goyaca da Silva. A família humilde viveu do trabalho de Maria, que era costureira.</p> <p>Mercedes mudou-se com a sua mãe para o Rio de Janeiro quando ainda era jovem. Na então capital Federal, depois de estudar no Colégio Municipal Nomen de Melo, na Tijuca, exerceu profissões diversas, inclusive trabalhando na bilheteria de um cinema. Nesta época, quando pôde, assistia aos filmes exibidos e assim cultivava o desejo de tornar-se artista. Com o objetivo de alcançar seu sonho, começou a dedicar-se à dança.</p> <p>A partir de 1945, frequentou a Escola de Dança da bailarina Ivo Joffe, reconhecida por seu método de investigação das danças populares para a criação de um balé brasileiro autêntico, um pouco mais tarde, entrou na escola de balé do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, sendo aluna de <b>Yucca Joffe</b>.</p> <p>Destacando-se na Escola do Teatro, em 1948 Mercedes foi aprovada em concurso concurso e tornou-se a primeira negra a fazer parte do corpo de balé do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. No entanto, o fato de compor o elenco do grupo não amenizou o forte preconceito em relação à bailarina negra existente no Brasil. Foram poucos os diretores do grupo que selecionaram Mercedes para compor o elenco dos espetáculos. A bailarina atuou em poucas ocasiões, entre as quais, suas aparições em papéis racionalistas de compositores brasileiros, além da figuração. Tornou-se bailarina reconhecida no Rio de Janeiro.</p> <p>Também na mesma época em que fez parte do Corpo de Balé do Teatro Municipal, a bailarina realizou inúmeras participações e apresentações junto com o grupo do "Teatro Experimental do Negro", fundado por Abdias do Nascimento. Ao lado de artistas como Jim de Souza, Haroldo Costa e Santa Rosa, Mercedes militou pelo reconhecimento e pela integração de atores e bailarinas negras no teatro brasileiro.</p> <p>No início dos anos 50, Mercedes conseguiu uma bolsa de estudos com Katherine Dunham (a matriarca da dança negra norte-americana) nos Estados Unidos. Dunham havia estado no Brasil para se apresentar com seu grupo ao teatro do Teatro Experimental do Negro com o</p>	<p>a jovem dançarina. Depois de concorrida audição, Mercedes Baptista foi escolhida para estudar junto com a companhia da bailarina norte-americana durante um ano.</p> <p>Após retornar ao Brasil, Baptista pede apresentações norte-americanas. Mercedes montou o seu próprio grupo, dedicada a formular uma proposta de dança ligada à cultura afro-brasileira. Neste sentido, a dançarina passou a investigar a dança dos carimbolês brasileiros, frequentando a casa do amigo e pai do saudoso doutor da dança, no Rio de Janeiro, inclusive, havia filhas de santo da casa que eram bailarinos do grupo. A bailarina contava também com ajuda do grande pesquisador e historiador Elton Carneiro.</p> <p>Com seu grupo, fundado em 1955 e batizado de "Ballet Folclórico Mercedes Baptista", a dançarina montou inúmeros espetáculos e realizou participações em diversas apresentações de teatro de revistas, com destaque para "Agora a coisa vai" e "Humo a Brasília", sucessos da época, ao longo de sua vitoriosa trajetória. O grupo excursionou com sucesso pelo Brasil e países sul-americanos, além de participar de espetáculos do Corpo de Balé do Teatro Municipal. Mercedes é reconhecida por seus alunos como uma professora bastante rígida e exigente, ao mesmo tempo, sua bondade e sua generosidade permitiu aos alunos mais humildes e dedicados realizarem as aulas sem pagar a mensalidade. Estas características da professora e Mercedes permitiram ao seu Ballet Folclórico revelar ao público alguns dos maiores bailarinos e bailarinas de dança brasileira.</p> <p>Durante a década de 1960, Baptista compõe uma pioneira e vitoriosa parceria com os carnavalescos Fernando Figueira e Arturdo Rodrigues, da Escola de Jamba Acadêmicos do Saquarema, quando foi convidada a criar uma ala de passo marcado para a Escola. Na estreia da parceria, a crítica foi extremamente positiva e a Escola sagrou-se campeã. Também merece destaque o ano de 1965, quando Mercedes montou o coreográfico e Comissão de Prêmios da Escola por ocasião do festejo e premiado em 1965 "Chica da Silva". O grupo de bailarinos liderados por Baptista dançou o momento, compondo uma linda coreografia com o grupo de Cantadeiras ao fundo. A parceria gerou pôemias, mas revolucionou o modo como as alunas se apresentavam no carnaval carioca.</p> <p>Já na década de 60, Mercedes viajou várias vezes à Europa, sendo que em 1965 apresentou com seu grupo na França, a cidade do grande Brasil. Em 1967 o grupo original do Ballet Folclórico de Mercedes Baptista foi se desfazendo, enquanto a artista assumiu outros compromissos como coreógrafa e professora. Em 1969 ela concebeu e dirigiu o espetáculo "Tropicália", apresentado em Lisboa, Portugal.</p> <p>Nos anos setenta, Mercedes Baptista dedicou-se especialmente ao ensino. No Brasil, tornou-se professora da Escola de Dança do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, ministrando a disciplina "Dança Afro-brasileira". No Rio, ministrou cursos no Complexo Cultural, no Projeto Casa Theater e no Clark Center de Nova York. Em 1976 foi homenageada pelo Bloco Carmelense alegria de Copacabana. Seu mesmo tempo, seu sucesso como coreógrafa e tornara cada vez mais requisitada para o cinema e a televisão.</p> <p>Em 1980 o Ballet Folclórico Mercedes Baptista foi retomado a um novo grupo se formou. Com grande sucesso, foram apresentados os espetáculos "Cotidiano e Lembrança", "Visão de Oásis" e</p>	<p>Rei Xangô" e "Momborg". Em 1982 a <b>3ª Edição do Professor</b>, se aposentou pelo Teatro Municipal.</p> <p>A partir dos anos noventa, a artista passou a ser homenageada em campanhas públicas por diversas Escolas de Samba, que reconheceram sua insuperável contribuição para a dança e o carnaval carioca. Em 2000, recebeu uma homenagem na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, em reconhecimento à sua insuperável contribuição à dança brasileira, além de ter sido homenageada em uma grande exposição sobre a sua carreira e em um vídeo-documentário, chamado "Bela Mãe no Chão - A Dança Afro-Brasileira de Mercedes Baptista" dirigido por Cláudia e Márcia Monteiro, lançado em 2000. O nome da artista também batizou uma sala de dança do Centro Cultural José Bonifácio, em homenagem da Prefeitura do Rio de Janeiro.</p> <p>Mercedes foi casada por cinquenta anos com Paulo Joffe, companheiro fiel, que faleceu em 2000. Com o marido, teve um filho em São Paulo, mas que faleceu vítima do chamado "mal das sete dias" (leptosmose). No final da década de noventa, Baptista sofreu a primeira de três trombadas que debilitaram a sua saúde, mas a grande bailarina negra brasileira segue ainda hoje forte e lúcida, do lado de seus mais de noventa anos.</p> <p><b>Frase sobre a artista:</b> "Ela era exigente... Nunca admitiu que vissem o negro como peixe...". (Ruth Souza).</p> <p><b>Fonte:</b> Bibliografia: LIMA, Nelson. <i>Quando Conto do Recôncito: a dança afro no Rio de Janeiro e as suas influências</i>. Rio de Janeiro, 1995. Dissertação (Mestrado em Sociologia e Antropologia) Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1995. MONTENEGRO, Márcia e M. <i>Dança Afro: Uma dança moderna brasileira</i>. In: <i>NOVA</i>, SPINA &amp; SPANBERG, Maria (Org.). <i>Músculo e Caixa do Sól</i>. Londrina, 2011, v. p. 51-59.</p> <p><b>Internet:</b> <a href="http://www.wiki.danca.net/wiki/Idade_afro/Mercedes_Baptista">http://www.wiki.danca.net/wiki/Idade_afro/Mercedes_Baptista</a></p>
---	---	--

**Meta 5-** Por compreender e reconhecer a especificidade da construção das coleções que integram o acervo do Museu Afro Brasil, o Núcleo de Pesquisa elaborou um projeto sobre a história de aquisição das obras que compõem o acervo com o Diretor Curador Emanuel Araújo. O projeto elaborado considera a história da construção dessa coleção como princípio orientador da metodologia adotada.

Este projeto consta nos Anexos Técnicos deste Relatório.

### Metas do Programa de Acervo:

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
1	Realizar inserções de novas fichas de objetos do acervo no Banco de Dados do Acervo da SEC.	Nº de novas inserções realizadas no Banco de Dados do Acervo da SEC	3º Trim.	200	203
			4º Trim.	200	202
			<b>ANUAL</b>	<b>400</b>	<b>405</b>
			ICM %	100%	101,25%
2	Realizar registro fotográfico do Acervo	Nº de registros fotográficos do acervo inseridos no Banco de Dados do Acervo da SEC	3º Trim.	200	200
			4º Trim.	200	200
			<b>ANUAL</b>	<b>400</b>	<b>400</b>
			ICM %	100%	100 %
3	Elaborar projeto de renovação do acondicionamento das obras do acervo que estão na Reserva Técnica	Projeto elaborado	3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100%	100%
4	Realizar biografias do Núcleo de História e Memória	Biografias realizadas	3º Trim.		-
			4º Trim.	15	16
			<b>ANUAL</b>	<b>15</b>	<b>16</b>
			ICM %	100%	106,6%
5	Elaborar projeto sobre a história de aquisição das obras que compõem o acervo com o Diretor Curador Emanuel Araújo	Projeto elaborado	3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100%	100%

## PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

As metas do Programa de Exposições e Programação Cultural, pactuadas no Contrato de Gestão 004/2013, para o ano de 2013 (3º e 4º trimestres), foram todas cumpridas. Os núcleos de salvaguarda, museografia, pesquisa, educação e comunicação desenvolveram as ações previstas para esse Programa.

Em 2014, o Museu Afro Brasil comemorará 10 anos de existência. Com o objetivo de celebrar a data, propõe-se um projeto de rediagramação da exposição de longa duração de seu acervo. O projeto considerou observações e avaliações sobre a exposição de longa duração e sua relação com o público ao longo desses 10 anos. O novo projeto museológico e expográfico apresentado à Unidade Gestora, cumpre a **Meta nº 6** prevista neste programa. Este projeto consta nos Anexos Técnicos deste Relatório.

**Meta 7-** No decorrer do 3º e 4º trimestres, foram realizadas 4 exposições, sendo uma exposição a mais que o previsto, sem que isso impactasse o orçamento do Contrato de Gestão. O destaque no 4º trimestre foi a exposição que homenageou Mestre Didi pela razão de seu falecimento; a exposição teve como título: *MESTRE DIDI- Deoscóredes Maximiliano dos Santos. O ALAPINI - ESCULTOR DA ANCESTRALIDADE AFRO-BRASILEIRA*



Além das exposições temporárias, as equipes de museografia, montagem e salvaguarda realizaram ações de higienização, adequação de espaço e introdução de obras na exposição de longa duração.

**Metas 8, 9 e 10-** As ações que se referem a meta 8 superaram o previsto, em especial por ações desenvolvidas no 4º trimestre. Neste trimestre, é esperado que surjam pedidos para realizar ações além das programadas, em função de novembro ser considerado o Mês da Consciência Negra.

Por considerar a dinâmica do período, o Museu Afro Brasil deixa em aberto, em sua programação, espaço para atender algumas dessas solicitações. Os critérios para esse atendimento consideram a relevância, a antecedência e a possibilidade de

parcerias dessas solicitações. A depender da natureza dos pedidos, as ações são realizadas por diferentes núcleos de trabalho do museu.



Encontro marcado: Leitores Urbanos ouvem o Escritor Oswaldo de Camargo



Mesa de abertura do IV Congresso Nacional Inclusão Social do Negro Surdo em Salvador, Bahia

**Metas 11, 12, 13 e 14** – As ações que envolveram as metas 11, 12 e 13 superaram os resultados previstos. Cada uma será justificada abaixo do quadro de metas.

As **metas 15,16 e 17** foram cumpridas e seus resultados indicaram que tanto as exposições quanto as instalações e serviços do museu foram avaliados de maneira extramente positiva, conforme quadro de metas abaixo.

**Meta 18-** Durante os 3º e 4º trimestres de 2013, o Museu recebeu 114.072 visitantes presenciais, superando o nº previsto para o período.

**Meta 19-** O número de visitantes virtuais do Museu, nestes trimestres, foi de 87.641 pessoas, superando fortemente o resultado pactuado. Projetar o acesso do público virtual ao Museu Afro Brasil, ainda é um exercício novo para a instituição. Conforme observado, confirmou-se a manutenção de um crescimento muito maior do que programado, portanto, o Museu irá propor novas referências de números como medida de avaliação da meta.

## Metas do Programa de Exposições e Programação Cultural:

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta prevista	Meta realizada
6	Elaborar novo projeto museológico e expográfico para a exposição de longa duração, de acordo com as diretrizes da SEC.	Projeto elaborado	3º Trim		
			4º Trim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100%	100%
7	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu	Exposições temporárias realizadas	3º Trim	1	3
			4º Trim	2	1
			<b>ANUAL</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
			ICM %	100%	133,33%
8	Realizar cursos, oficinas, palestras e workshops para o público em geral	Nº de cursos, oficinas, palestras e workshops realizados	3º Trim	1	1
			4º Trim	1	5
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>6</b>
			ICM %	100%	300%
9	Receber público nos cursos, oficinas, palestras e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	3º Trim	40	39
			4º Trim	60	176
			<b>ANUAL</b>	<b>100</b>	<b>215</b>
			ICM %	100%	215%
10	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues	3º Trim	1	1
			4º Trim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
			ICM %	100%	100%
11	Realizar eventos: Lançamento de livros e catálogos de exposições	Nº de eventos realizados	3º Trim	1	1
			4º Trim	1	2
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
			ICM %	100%	150%
12	Realizar eventos periódicos: - 1 evento Encontro com Artista por trimestre - 3 eventos Aos pés do Baobá por trimestre	Nº de eventos realizados	3º Trim	4	6
			4º Trim	4	5
			<b>ANUAL</b>	<b>8</b>	<b>11</b>
			ICM %	100%	137,5%
13	Realizar programas temáticos: .Mês da Consciência Negra .Virada Inclusiva	Nº de programas temáticos realizados	3º Trim		1
			4º Trim	2	2
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
			ICM %	100%	150%
14	Realizar programas de férias: . Julho Realizar oficinas de Projeto: Brincar com Arte	Nº de oficinas realizadas	3º Trim.	4	6
			4º Trim.		-
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>6</b>
			ICM %	100%	150%
15	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral entregues	3º Trim	1	1
			4º Trim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
			ICM %	100%	100%
16	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições	Índice de satisfação com as exposições (maior ou igual a 80%)	3º Trim	>=80%	98%
			4º Trim	>=80%	99%
			<b>ANUAL</b>	<b>80%</b>	<b>98,5%</b>
			ICM %	100%	123,13%

17	Monitorar os índices de satisfação do público com as instalações e serviços prestados pelo museu	Índice de satisfação com as instalações e serviços do museu (maior ou igual a 80%)	3º Trim	>=80%	96%
			4º Trim	>=80%	94%
			<b>ANUAL</b>	<b>80%</b>	<b>95%</b>
			ICM %	100%	118,8%
18	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	3º Trim	57.650	55.914
			4º Trim	39.370	58.158
			<b>ANUAL</b>	<b>97.020</b>	<b>114.072</b>
			ICM %	100%	117,6%
19	Receber visitantes virtuais no site do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site	3º Trim	6.000	40.207
			4º Trim	6.000	47.434
			<b>ANUAL</b>	<b>12.000</b>	<b>87.641</b>
			ICM %	100%	730,34%

### Justificativas

**Meta 7 – Meta Superada:** É importante ressaltar que a superação da meta não impactou o orçamento do Contrato de Gestão, na medida em que, no 3º trimestre, duas exposições contaram com apoios para empréstimo e transporte de obras. E, no 4º trimestre, a exposição *MESTRE DIDI- Deoscóredes Maximiliano dos Santos. O ALAPINI – ESCULTOR DA ANCESTRALIDADE AFRO-BRASILEIRA* foi produzida a partir de obras que se encontram sob a guarda do Museu.

Torna-se necessário reafirmar que a curadoria das exposições são de Emanuel Araujo, Diretor Curador do Museu, e que as equipes de museografia, salvaguarda, marcenaria, montagem, editorial, produção, pesquisa e educação do Museu realizaram as ações necessárias à consecução das exposições.

**Meta 8, 9 e 10- Meta Superada:** Os resultados das metas foram superados em função das solicitações recebidas no 4º trimestre, por ser o mês da Consciência Negra, conforme citado anteriormente.

Assim, no quarto trimestre foram realizadas as seguintes ações:

#### **Núcleo de Pesquisa** (pesquisador Renato Araujo):

Palestra em inglês no teatro do Museu Afro Brasil - uma parceria e convite da Fundação Getúlio Vargas para falar sobre "A História Cultural do Brasil – Raízes Africanas" para alunos de pós-graduação, MBA One de várias regiões do mundo. Dentre as universidades parceiras do evento encontram-se a Chinese University of Hong Kong - na China, EGADE Tecnológico de Monterrey – no México, Rotterdam School of Management – na Holanda, Kenan-Flagler Business School UNC – nos Estados Unidos e FGV-EAESP no Brasil.

**Núcleo de Pesquisa** (assistente de coordenação Juliana Ribeiro Bevilacqua): Palestra sobre Arte Africana para alunos do curso de História da Universidade Federal de Alfenas - Minas Gerais

#### **Núcleo de Educação** - Encontro Marcado na Biblioteca: LiteraSampAfro

Como parte das solicitações atendidas no Mês da Consciência Negra, recebemos o LiteraSampAfro, evento organizado pelo Polo de Leitura LiteraSampa e que tem como objetivo proporcionar aos participantes o contato com escritores africanos ou afrobrasileiros, convidados a falar sobre sua obra, seu processo de produção literária.

Nesse encontro recebemos o jornalista, escritor e contador de histórias Oswaldo Faustino, que enfatizou a forte relação entre sua experiência como jornalista atuante na imprensa negra e sua produção literária.

**Núcleo de Educação- Projeto Singular Plural:** duas palestras na 4ª edição do Congresso Nacional de Inclusão Social do Negro Surdo, em Salvador- BA. Empoderamento para as Lideranças dos Negros Surdos – Ações para Superar a Desigualdade Social.

1ª Palestra- *A importância do Museu Afro Brasil para o reconhecimento social da cultura afro brasileira com foco na acessibilidade para pessoas com deficiência*, ministrada por Claudio Rubiño, encerrando a mesa de abertura do Congresso.

2ª Palestra- *Relatos de experiência e processos pedagógicos aplicados nas visitas*, ministrada por Edvaldo Carmo dos Santos, educador surdo do Museu.

Algumas das ações não comportaram a pesquisa de perfil e de satisfação do público participante por estar incorporada em um evento maior, com dinâmica estabelecida à priori, como o caso das duas palestras ministradas no 4º Congresso em Salvador- BA e, da palestra realizada à convite da Fundação Getúlio Vargas/SP.

O público computado se refere às palestras ministradas pelo pesquisador Renato Araújo e pela assistente de coordenação Juliana Ribeiro Bevilacqua, além do público do Encontro Marcado na Biblioteca.

A superação do número de palestras realizadas e do número de público atendido não onerou o orçamento do Contrato de Gestão.

**Meta 11- Meta Superada:** Foram realizados três eventos, sendo dois no 4º trimestre, portanto, a meta foi superada em 50% sem que isso onerasse o contrato de gestão, na medida em que essa superação significou a realização de apenas um evento a mais que o pactuado. Um dos eventos foi a comemoração do aniversário do Museu e o outro o lançamento de dois catálogos *João e Arthur Timótheo da Costa. Os dois Irmãos. Pré-modernistas brasileiros* e o catálogo *Arte, Adorno, Design e Tecnologia no Tempo da Escravidão*.

**Meta 12- Meta Superada:** A meta foi superada em 37,5%. Ao todo foram realizados dois encontros com artista, conforme o programado e nove sessões de Aos pés do Baobá superando, assim, os resultados previstos para a meta, sem impactar o orçamento do Contrato de Gestão.

Em relação ao Encontro com Artistas:

Os encontros com artistas realizados tanto no terceiro como no quarto trimestre foram especiais.

Na manhã do dia 10 de agosto recebemos no auditório do Teatro Ruth de Souza, Marjorie Devon, diretora do Tamarind Institute e os artistas Rosana Paulino, Sidnei Amaral e Tiago Gualberto. O encontro teve dois eixos centrais: o primeiro relativo ao processo e o resultado da experiência de intercâmbio entre os artistas brasileiros e americanos e o segundo abordava a discussão sobre a identidade étnico-racial como uma dimensão essencial para o trabalho do artista afro-brasileiro.

Em 20 de novembro, diferente de todos os eventos anteriores, recebemos um grupo grande, formado por 15 artistas plásticos, que falaram ao público sobre seu processo de produção e seu percurso a partir da seguinte provocação: que pistas podem ser observadas nas suas obras expostas na mostra *A nova mão afro brasileira* a respeito do seu percurso como artista afrobrasileiro? Eram os artistas que integravam a exposição *A Nova Mão Afro Brasileira* os protagonistas deste segundo encontro.

Em relação Aos pés do Baobá:

Das nove sessões realizadas, cinco ocorreram no terceiro trimestre e quatro no quarto trimestre. A justificativa enviada no relatório de atividades do terceiro trimestre esclarece o número maior de encontros ocorrido.

A sessão extra realizada no quarto trimestre de 2013 ficou por conta da Mostra de Museus, organizada pela SEC e realizada na Biblioteca São Paulo no dia 09 de novembro. O Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil ficou responsável, nesse dia, pela Hora do Conto, ação realizada pela BSP nos sábados à tarde. Nessa data, a mediação de leitura foi conduzida pelos educadores Mirella dos Santos e Rafael Domingos, acompanhados por Daniel Wsuwulua.

<http://bibliotecadesaopaulo.org.br/2013/11/01/bsp-recebe-programacao-da-mostra-de-museus/>

### **Meta 13- Meta Superada**

A meta reuniu dois programas da maior importância para a Associação Museu Afro Brasil - além da 7ª Primavera de Museus, que aconteceu no mês de setembro e já foi relatada em nosso relatório do 3º Trimestre: o primeiro deles se refere ao Mês da Consciência Negra e o segundo à Virada Inclusiva.

Na programação relativa ao **Mês da Consciência Negra**, o Núcleo de Educação ofereceu ao público visitas temáticas durante todo mês de novembro. No dia 20 foi aberta a exposição *A Nova Mão Afro Brasileira* acompanhada de programação especial: debates, show e apresentação de Maracatu.

O Núcleo de Educação organizou ações especiais: no dia 28 de novembro realizou o Sarau de Poesias À Flor da Pele; em 29 de novembro, o Encontro Marcado na Biblioteca teve como homenagem a escritora Maria Carolina de Jesus e como convidado especial o escritor e poeta Oswald de Camargo. No encontro foram lidos trechos da obra *O quarto de Despejo*, e estabeleceu-se o diálogo com os participantes acerca do processo de produção da autora e o impacto provocado pela presença de Carolina Maria de Jesus no cenário literário brasileiro.

Destaques na sessão de Aos Pés do Baobá em 30 de novembro foi a presença do escritor e contador de histórias-convidado, Oswald Faustino, que nos apresentou com a criação de um conto especialmente escrito para essa ocasião, repetindo generosamente o gesto realizado em 2006, por ocasião da primeira edição do projeto Negras Palavras: À sombra do baobá. Oswald Faustino enfatizou também a presença africana na cultura, no imaginário do povo brasileiro.

Nos dias 1 e 3 de dezembro o Museu Afro Brasil através do Programa de Acessibilidade Singular Plural participou pelo quarto ano consecutivo da **Virada Inclusiva** – evento organizado pela Secretaria do Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência para promover a acessibilidade e a conscientização dos direitos das pessoas com deficiência nos equipamentos culturais e esportivos do Estado de SP. O Museu Afro Brasil realizou atividades que exemplificam o nosso trabalho diário no Programa de Acessibilidade Singular Plural.

A superação esta meta não onerou o orçamento do Contrato de Gestão.

**Meta 14- Meta Superada:** Durante o mês de julho foram realizadas 6 oficinas do Projeto Brincar com Arte, nos dias 04, 14, 23 e 24. Esta superação não onerou o orçamento do Contrato de Gestão.

**Metas 15, 16 e 17- Meta Superada:** A pesquisa de satisfação de público em relação às exposições e às instalações do Museu revelou que o índice de satisfação do público com as exposições do museu no 3º e no 4º trimestres foi de **98,5%** e o índice de satisfação do público em relação às instalações e serviços prestados pelo Museu no mesmo período foi de **95%**.

**Meta 19- Meta Superada:** Por mais que o número previsto para público virtual já tenha sido ampliado, os resultados efetivos ultrapassaram em 630,34% os programados. Nossa equipe atualiza e alimenta constantemente as redes sociais, por meio de seus instrumentos. O novo site do museu tem sido acessado por um público virtual cada vez maior, o nº de downloads de nossos produtos tem crescido. Esse movimento tem sido acompanhado pelas equipes técnicas, com o objetivo de reavaliação do resultado proposto para a meta. Assim, um novo índice como medida de avaliação para a meta será revisto e proposto.

## PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

Dois aspectos merecem destaque em relação às ações realizadas pelo Núcleo de Educação nos terceiro e quarto trimestres de 2013: o intenso processo de formação realizado com os novos educadores que passaram a compor a equipe e o fortalecimento das ações em parceria. O estabelecimento e a manutenção das ações em parceria proporcionam maior alcance para as ações realizadas pelo Núcleo e exigem da equipe um esforço para registrar e sistematizar procedimentos metodológicos adotados e resultados alcançados que deverão constituir referências para os próximos períodos de trabalho.

Ao longo dos 3º e 4º trimestre todas as metas pactuadas no Programa de Serviços Educativos e Projetos Especiais foram cumpridas.

**Meta 20-** O Núcleo de Educação recebeu **30.812** visitantes de escolas públicas e privadas durante o período, superando o resultado pactuado para a meta.



Exposição de Longa Duração



Exposição Arte, Adorno, Desing e Tecnologia no tempo da escravidão

**Metas 21 e 22-** O relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar aponta que 70% do público atendido pela equipe de educação do Museu Afro Brasil está ligado a instituições públicas de ensino; 14% são oriundos de instituições privadas. Um número significativo de participantes considerados grupos-alvo, especialmente crianças e adolescentes ligados a ONGs visitaram o Museu. Desse total, 1% representam o público de pessoas com deficiência e pouco menos de 1% são professores atendidos por meio de uma programação específica. Merece menção o fato de que o público "instituições públicas" inclui também professores e gestores que participam de visitas agendadas.

**Meta 23-** A superação da meta em 1.657,6% revela o atendimento de 7.382 visitantes pertencentes à categoria de grupo-alvo: idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social e turistas.

**Meta 24-** O Núcleo de Educação atendeu 425 pessoas em visitas orientadas por meio do Projeto Singular Plural, ultrapassando o resultado previsto para a meta.

**Meta 25-** O atendimento a professores e educadores é uma das prioridades do Núcleo de Educação. Nestes trimestres 245 professores e educadores participaram de visitas orientadas, visando a sua formação complementar. A meta que era de atendimento a 80 professores foi superada em 206,25%.

**Meta 26-** Foram realizadas quatro visitas temáticas destinadas ao público agendado - escolar, professores, educadores: duas no terceiro trimestre, com o título: *O mundo do trabalho, antes e depois da Abolição* e *Vozes da abolição*. No

quarto trimestre foram realizadas outras duas como parte da programação do Mês da Consciência Negra: *Resistência e memória; memórias e resistência*.

**Meta 27-** Conforme previsto no plano de trabalho do Núcleo de Educação, o ano, anualmente, no quarto trimestre, o Museu Afro Brasil realiza um evento voltado para a formação de professores. Em 2013, optamos por incluir essa ação em nossa programação do mês de novembro como parte da programação do Mês da Consciência Negra e também dos 10 anos da lei 10.639. O tema do curso foi *O Museu Afro Brasil e a lei 10.639*.

**Meta 28-** O Encontro com Professores contou com 92 participantes; desse total 56% docentes e gestores da rede municipal de ensino, parceira na realização do evento. Consideramos muito significativa a presença do grupo de estudantes de pedagogia (41% do público). Merece menção também a presença dos 3% de educadores que já passaram por ações de formação oferecidas pelo Museu e se inscreveram no encontro com a intenção de aprofundar a reflexão a respeito do tema.

## Metas do Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais:

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
20	Atender estudantes de escolas públicas e privadas em visitas orientadas	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas orientadas	3º Trim	11.185	13.390
			4º Trim	14.320	17.422
			<b>ANUAL</b>	<b>25.505</b>	<b>30.812</b>
			ICM %	100%	120,80%
21	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar	Um relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público escolar entregues	3º Trim		
			4º Trim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100%	100%
22	Monitorar os índices de satisfação do público escolar com as visitas mediadas	Índice de satisfação do público escolar (maior ou igual a 80%)	3º Trim		
			4º Trim	>=80%	98%
			<b>ANUAL</b>	<b>&gt;=80%</b>	<b>98%</b>
			ICM %	100%	122,50%
23	Atender público de grupos-alvo em visitas orientadas: idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social e turistas	Nº de pessoas atendidas em visitas orientadas	3º Trim	250	3.879
			4º Trim	170	3.503
			<b>ANUAL</b>	<b>420</b>	<b>7.382</b>
			ICM %	100%	1.757,6%
24	Atender público deficiente em visitas orientadas por meio do Projeto Singular Plural	Nº de pessoas atendidas em visitas orientadas	3º Trim	150	214
			4º Trim	150	211
			<b>ANUAL</b>	<b>300</b>	<b>425</b>
			ICM %	100%	141,66%
25	Atender professores e educadores em visitas orientadas, visando formação complementar	Nº de professores e educadores atendidos em visitas orientadas	3º Trim	40	172
			4º Trim	40	73
			<b>ANUAL</b>	<b>80</b>	<b>245</b>
			ICM %	100%	306,25%
26	Realizar visita temática para o público agendado (escolar, professores, educadores)	Nº de visitas realizadas	3º Trim	1	2
			4º Trim	1	2
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>4</b>
			ICM %	100%	200%
27	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos realizados	3º Trim		
			4º Trim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100%	100%
28	Receber professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação	Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados	3º Trim		
			4º Trim	100	92
			<b>ANUAL</b>	<b>100</b>	<b>92</b>
			ICM %	100%	92%

### Justificativas:

**Meta 20- Meta superada:** Nestes trimestres, é esperado um número maior de visitas de grupos de estudantes das redes estadual, municipal e privadas de ensino, em função das da obrigatoriedade no cumprimento da Lei 10.639/2003. Muitas das escolas concentram as atividades pedagógicas, referentes ao cumprimento da Lei, no período próximo ao mês de novembro - Mês da Consciência Negra.

**Meta 23- Meta superada:** Neste ano, o terceiro trimestre se caracterizou por um intenso movimento de grupos de origens diversas, especialmente no mês de julho, quando recebemos muitas Ongs e grupos de visitantes internacionais. Exemplo disso, ocorreu entre os meses de julho e agosto quando recebemos vários grupos de jovens participantes da Jornada Mundial da Juventude, que incluíram em sua programação no Brasil conhecer o Museu Afro Brasil.

No quarto trimestre, especialmente nos meses de outubro e novembro, se observou a intensificação na presença de visitantes oriundos de ONGs, notadamente por se tratar do mês da consciência negra.

**Meta 24- Meta superada:** O Museu Afro Brasil através do Programa de Acessibilidade Singular Plural oferece aos grupos de instituições públicas e particulares dedicadas à educação e saúde equidade de acesso e comunicação ao acervo e exposições temporárias do museu.

As ações de acessibilidade desenvolvidas pelo Projeto Singular Plural tem tido um reconhecimento da cada vez maior das instituições que trabalham com o público com deficiência.

A Virada Inclusiva e as ações desenvolvidas com instituições parceiras, nos terceiro e quarto trimestres, ampliaram o número de público que visitou o Museu.

**Meta 25- Meta superada:** Aumentou significativamente o número de grupos que solicitam encontros voltados para a formação de professores e educadores, especialmente nos finais de semana. A proximidade com novembro, Mês da Consciência Negra, pode ser um dos motivos para esse aumento. A observação desse movimento de procura será acompanhada no 1º semestre de 2014 com o objetivo de estabelecer parâmetros de avaliação quanto à motivação da procura: sazonal ou ampliação de interesse geral desse segmento de público em visitar o museu.

**Meta 26- Meta superada:** A meta foi superada em 100%. Esta superação se deveu a um exercício realizado pelo Núcleo de Educação com o objetivo de avaliar a reação do público em relação à oferta das visitas temáticas. No terceiro trimestre, as visitas temáticas oferecidas tinham como referência as exposições temporárias. Já, no quarto trimestre, as duas visitas realizadas estavam voltadas para a exposição de longa duração, como parte da programação do Mês da Consciência Negra. Essa avaliação ainda se encontra sendo processada pelo Núcleo de Educação do Museu.

## PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

As metas pactuadas no Programa de Apoio ao SISEM foram realizadas pelas equipes dos núcleos de museografia, salvaguarda, pesquisa, educação e editorial.

Nos terceiro e quarto trimestre, realizamos 01 exposição itinerante, na medida em que o espaço destinado à exposição itinerante prevista para o 4º trimestre, sofreu uma inundação devido às chuvas. Em decorrência, o espaço precisou passar por um processo de reforma e só poderá ser utilizado para a realização de exposições a partir do mês de março de 2014.

Em 27 de novembro de 2013, foi inaugurada a exposição itinerante *A Arte das Figueiras e dos Mestres da Terra*, na cidade de Porto Ferreira, no Museu Histórico e Pedagógico Prof. Flávio da Silva Oliveira.



Montagem



Abertura



Exposição

Embora a segunda exposição itinerante tenha sido transferida para o 1º semestre de 2014, foram realizadas duas visitas técnicas referentes às duas exposições itinerantes programadas, garantindo o cumprimento integral da **meta 30**.

### Metas do Programa de Apoio ao SISEM-SP:

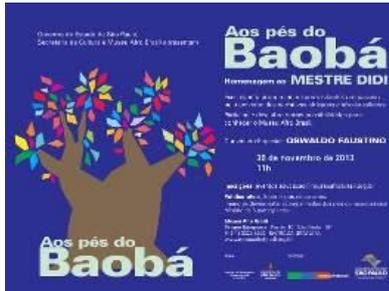
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
29	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de exposições itinerantes realizadas	3º Trim	1	-
			4º Trim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
			ICM %	100%	50%
30	Realizar visitas técnicas diagnósticas e de assessoramento a museus da RMSP e do interior, com pareceres elaborados	Nº de visitas técnicas realizadas, com pareceres elaborados.	3º Trim	1	-
			4º Trim	1	2
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
			ICM %	100%	50%

### Justificativa

**Meta 29- Meta parcialmente cumprida:** A meta não foi totalmente cumprida, em função da inundação sofrida no piso térreo da Prefeitura de Santo André, espaço que abrigaria a exposição. Porém, os técnicos do Museu realizaram a visita técnica prévia para o reconhecimento do espaço.

## PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

Durante o terceiro e quarto trimestres de 2013, a equipe de Comunicação e Imprensa realizou as metas previstas. Em relação a **meta 31** foram produzidos convites eletrônicos para as diversas ações realizadas pelo Museu, no período. Os convites tiveram a prévia aprovação da proposta editorial e layout da SEC.



Layout de convites eletrônicos *Aos Pés do Baobá*



Layout do convite eletrônico *A Nova Mão Afro-Brasileira*

**Meta 32-** Os resultados da meta 32 foram superados em **500%**. A justificativa dessa superação se encontra abaixo do quadro de metas do programa. Alguns dos catálogos produzidos contaram com patrocínios específicos, oriundos de projetos aprovados em editais ou lei de incentivo.



Capa do catálogo *Arte, Adorno, Design e Tecnologia no Tempo da Escravidão*

**Meta 33-** A meta foi cumprida, com a produção do jornal/folder sobre a exposição *Brasileiros e Americanos na Litografia do Tamarind Institute*.



Folder *Tamarind Institute*

### Metas do Programa de Comunicação e Imprensa:

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
31	Produzir convites eletrônicos para envio para <i>mailing list</i> , com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de convites eletrônicos produzidos	3º Trim	10	09
			4º Trim	13	12
			<b>ANUAL</b>	<b>23</b>	<b>21</b>
			ICM %	100%	91,3%
32	Produzir catálogos das exposições, com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC	Nº de catálogos produzidos	3º Trim		2
			4º Trim	1	3
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>5</b>
			ICM %	100%	500%
33	Produzir publicações impressas / eletrônicas (folders) com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC.	Nº de publicações produzidas	3º Trim		
			4º Trim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100%	100%

#### Justificativas:

**Meta 31** – Em virtude de uma reavaliação das estratégias de divulgação de nossa programação cultural, optou-se por concentrar a divulgação de alguns eventos no site do Museu e nas redes sociais.

**Meta 32 – Meta superada:** Ao todo foram produzidos 5 catálogos, quando a meta prevista era de produção de 1 catálogo. Em primeiro lugar, é importante ressaltar que a superação em 400% da meta não impactou no orçamento do Contrato de Gestão. Desses catálogos, dois tiveram patrocínio integral, via incentivo de Lei Roanet e PROAC e os outros três catálogos contaram com apoio específico para os custos de edição e impressão. O Museu realiza esforços com o objetivo de produzir o maior número possível de catálogos das exposições que realiza, pois estes registram os conteúdos e conceitos expositivos, possibilitando o acesso à memória dessas exposições.

## METAS ADMINISTRATIVAS

### PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

**Meta 34:** esta meta foi cumprida e o projeto para ampliação e diversificação de fontes de recursos (Plano de Captação 2014) segue nos Anexos Técnicos deste Relatório (compõe o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014).

Em relação à **meta 35**, um projeto foi submetido ao Edital do MinC nº 01/2013 – “III Ideias Criativas, alusivo ao Dia Nacional da Consciência Negra – 20 de Novembro”, no dia 14 de novembro de 2013. Trata-se do projeto *África em Artes: um livro paradidático* que, como o próprio título já diz, propõe a publicação de um livro paradidático relacionado ao acervo do Núcleo África do Museu. Solicitamos retificação do resultado desta meta apresentado no relatório do 3º trimestre de 2013 de maneira equivocada: captamos 10,55% do repasse anual ao invés dos 1,17% informados no período.

Além disso, um projeto foi submetido à Lei Rouanet no dia 30 de novembro de 2013. Trata-se do projeto de exposição, curso e catálogo: *A Arte Brasileira do Antigo Banco do Estado do Rio de Janeiro - BANERJ*, PRONAC 140121, que se encontra atualmente em análise na Funarte – RJ.

As **metas 36 e 37** foram superadas conforme justificativa abaixo.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
34	Elaborar projeto para ampliação e diversificação de fontes de recursos	1 projeto entregue	3ºtrim		
			4ºtrim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM%	100%	100%
35	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Projetos submetidos	3ºTrim	1	-
			4ºTrim	1	2
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
			ICM%	100%	100%
36	Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços, receitas de loja e livraria.	1% do repasse do exercício no contrato de gestão	3ºTrim		1,24%
			4ºtrim	1%	1,28%
			<b>ANUAL</b>	<b>1%</b>	<b>2,52%</b>
			ICM%	100%	252,89%
37	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Lei Rouanet, PROAC, Lei Mendonça) e editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.)	Recurso captado = 9,0% do repasse anual	3ºTrim		10,55%
			4ºTrim	9%	10,48%
			<b>ANUAL</b>	<b>9%</b>	<b>21,03%</b>
			ICM%	100%	233,59%

### Justificativas

#### Meta 36 – Meta superada.

Esta meta foi superada já no 3º Trimestre, devido a uma incrementação e diversificação de produtos na loja do Museu. No 4º trimestre, além da captação de recursos através da loja, recebemos também uma doação de pessoa física, e em novembro houve uma cessão onerosa do auditório para a FGV.

**Meta 37 – Meta superada**

Em função dos esforços de captação realizados no 1º semestre (contrato de gestão nº 037/2009) e de inscrição de projetos em leis de incentivo, e com o aporte de patrocínios decorrentes da renúncia fiscal do final do ano, esta meta foi superada no 3º e no 4º trimestre.

## METAS CONDICIONADAS

Entre os 3º e 4º trimestres, cumpriu-se a **meta 38**, na medida em que foram realizadas duas exposições condicionadas à captação. A primeira, inaugurada no terceiro trimestre, foi a exposição *Brasileiros e Americanos na Litografia do Tamarind Institute*, realizada em parceria com o Consulado Geral dos EUA em São Paulo.

No 4º trimestre destacou-se a exposição *A nova Mão Afro Brasileira*, patrocinada por meio da Lei Rouanet de Incentivo Fiscal.

A exposição *A nova Mão Afro Brasileira*, inaugurada em 20 de novembro de 2013, é uma edição atualizada da exposição *A Mão Afro Brasileira*, concebida e realizada por Emanuel Araujo, nas comemorações de 13 de maio de 1988, o centenário da abolição. A exposição atualiza a criação artística afro brasileira quando recupera artistas presentes na edição de 1988 e introduz duas novas gerações de artistas: a primeira nova geração já apresentada ao público por meio de diversas exposições anteriores e pela reedição do catálogo *A mão afro-brasileira: significado da contribuição artística e histórica*, em 2010; a segunda representada nesta exposição por quinze artistas afro brasileiros.



As **metas 39, 40 e 41** não foram realizadas, pois não conseguiu-se captar recursos para executá-las.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
38	Realizar duas exposições temporárias		3ºtrim		1
			4ºtrim		1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
			ICM%	100%	100%
39	Adquirir equipamento de multimídia para o Núcleo História e Memória da exposição de longa duração.		3ºTrim		-
			4ºTrim		
			<b>ANUAL</b>	<b>5</b>	
			ICM%	100%	
40	Elaborar folder educativo voltado aos estudantes do EJA		3ºtrim		
			4ºtrim		
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	
			ICM%	100%	
41	Adquirir 2 obras táteis para acessibilidade		3ºTrim		-
			4ºTrim		
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	
			ICM%	100%	

## BALANÇO DAS ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

As rotinas previstas nos Programas para Contrato de Gestão 004/2013, relativo ao ano de 2013 (3º e 4º trimestres) foram executadas ao longo do período pelas diferentes equipes de trabalho. As rotinas e obrigações que orientam os Programas de Trabalho são realizadas contínua e sistematicamente.

De acordo com o Plano de Conservação desenvolvido e implantado para o seu acervo museológico, a equipe do Núcleo de Salvaguarda desenvolve suas atividades cotidianas para a **manutenção e conservação do acervo exposto e em reserva técnica**. Mantém uma rotina de vistoria de todo o acervo com periodicidade semanal e uma rotina de higienização dos objetos expostos, especialmente os que não contam com a proteção de vitrines, com periodicidade diária. A partir do **diagnóstico**, analisa-se o estado de conservação das obras em relação a sua estrutura física e, se necessário, estas podem passar por alguma intervenção - pequenos procedimentos de restauro pelo conservador do museu ou ser encaminhadas a um restaurador terceirizado previamente selecionado para o seu restauro. Na sequência, estas obras passam por um processo de higienização mecânica e/ou química, de acordo com suas características físicas e o critério selecionado pelo conservador.



Em relação ao universo de obras analisadas até o 4º trimestre, 79 % das obras apresentaram um bom estado de conservação; 19% estado de conservação regular e 2% estado de conservação ruim. As que estão classificadas como ruim estão sendo encaminhadas para o processo de restauração.



Realização de laudo de conservação e marcação com o nº MAB em Quartinhas

No período, foram realizados procedimentos de restauro terceirizado de 10 fotografias do acervo, sendo cinco no terceiro trimestre e mais cinco no quarto trimestre. No terceiro trimestre foram adquiridas 04 (quatro) obras através do Contrato de Gestão.

No terceiro trimestre, o museu emprestou obras de seu acervo para duas instituições: Museu de Arte Sacra de São Paulo (11 obras sendo 2 obras compostas com 21 e 15 objetos cada) e para a Fundação Bienal de São Paulo (01 obra). As obras foram devolvidas ao Museu, neste quarto trimestre.

A equipe de salvaguarda atualiza e complementa a **documentação do acervo** e mantém completo e atualizado o **Banco de Dados do Acervo da SEC, BDA-SEC**.

A equipe de pesquisa manteve sua rotina de produção de conteúdos em relação ao acervo do Museu.

Nestes trimestres, foram pesquisadas as seguintes obras quanto a **origem e procedência de objetos**: Máscara Tchiwara – Bamana (Mali); Máscara – Luena (Angola); Estatueta – Songye (R.D.Congo) e Máscara – Ekiti (Nigéria); Máscara Banda. ( Nalu); Máscara Baga e Tecido Bakuba.

Em relação ao índice biográfico das personalidades do Núcleo Expositivo História e Memória, houve a conclusão da primeira parte da pesquisa. Ao todo foram pesquisadas e escritas 16 biografias.

Para o **Programa de Exposições e Programação Cultural**, o núcleo de pesquisa desenvolveu textos que subsidiaram as ações do núcleo de educação, bem como textos de parede para exposições temporárias. A biblioteca manteve o expositor de livros atualizado aos conteúdos das exposições temporárias, procedeu ao processo de higienização do acervo bibliográfico, além de participar de oficinas e encontros em parceria com o núcleo de educação. Todo o processo de montagem e desmontagem das exposições, além da manutenção e ajustes da exposição de longa duração, ao longo dos trimestres, foi orientado e acompanhado pela equipe do núcleo de museografia, salvaguarda e montagem.



Ações integradas: Biblioteca e Educação

Em relação ao **Programa de Serviços Educativos e Projetos Especiais**, o Núcleo de Educação, nestes trimestres, selecionou novos educadores que passaram a integrar a equipe. O processo de formação desses educadores foi foco de trabalho nas reuniões semanais, durante o período. Em relação às exposições temporárias os educadores tiveram acesso aos artistas brasileiros que integraram a exposição *Brasileiros e americanos na Litografia do Tamarind Institute*, aos artistas presentes na exposição *A Nova Mão Afro Brasileira*; participaram de encontros com a coordenadora de planejamento curatorial, a respeito do conceito da exposição *O escultor Francisco Brennand: o milagre da terra, dos peixes e do fogo* e participaram de encontros de formação a respeito da exposição de longa duração realizados pelo Núcleo de Pesquisa e por integrantes da coordenação do Núcleo de Educação.

Em relação às rotinas do **Programa de Comunicação e Imprensa** podemos destacar as seguintes:

Além das rotinas de aprovação de material de divulgação (com a correta aplicação do Manual de logomarcas) e envio de atualização de programação junto à SEC, de atualização de site e redes sociais, o Museu Afro Brasil participou ativamente dos esforços de divulgação articulado pela SEC quando da sua participação na Mostra de Museus em 09/11/13.

Durante o mês de novembro, seguindo orientações da Assessoria de Imprensa da SEC, o Museu Afro Brasil obteve intenso relacionamento com a mídia (impressa e eletrônica) por ocasião da celebração do Dia da Consciência Negra.

E, como parte da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, foi elaborado o Plano de Comunicação Institucional 2014, com esforços de elevar a comunicação operacional existente a uma comunicação institucional estratégica, em busca de uma gestão de qualidade. O referido Plano segue anexo a esse relatório.

### **Rotinas e obrigações do programa de edificações: conservação, manutenção e segurança**

Após vistoria do Corpo de Bombeiros realizada em junho de 2013, cumprimos todas as solicitações do Auto de vistoria, que seguem:

- Trincos anti-pânico nas 5 saídas deslizantes, sendo mantidas as características gerais dos vãos.
- Colocação de parapeito adequado à norma de segurança na escada em caracol.
- Com relação ao corrimão e parapeito na rampa, encaminhamos ao corpo de bombeiros a justificativa de não fazermos, devido a excessiva interferência no projeto original.
- Tratando-se de edifício tombado, o termo foi aceito. Nos foi solicitado apenas documentação comprobatória referente à data de construção do prédio (anterior a 1988). Este documento já foi encaminhado.

Estamos aguardando nova vistoria para a entrega do AVCB.

Além disso, realizamos no mês de outubro os cursos: "Brigada de Incêndio" e "Primeiros Socorros", atendendo exigências da Instrução Técnica nº 17/2011 do decreto Estadual nº 5.819 do Corpo de Bombeiros do estado de SP, com a participação de 32 funcionários do Museu Afro Brasil.

Todas as demais rotinas de prevenção e manutenção de infraestrutura foram realizadas.

### **Rotinas e obrigações do programa de gestão administrativa**

Alguns contratos tiveram seus prazos vencidos: limpeza, segurança e informática. Realizamos coletas de preços conforme nosso regulamento para aquisição e alienação de bens e para contratação de obras e serviços, e desta forma contratamos novas empresas para esses serviços. No caso da empresa de informática, focamos no edital na qualificação da empresa e equipe técnica para suporte.

Com a contratação da nova empresa, são realizados diariamente backup no servidor e, para aumentar a segurança dos dados de informática, contratamos o serviço de backup em nuvem.

Tivemos que fazer uma total revisão nos sistemas de informática, devido ao ocorrido no primeiro semestre deste ano, o que nos obrigou a ter gastos acima do previsto. Recebemos da empresa que presta serviços de suporte em informática uma relação de providências que precisam ser tomadas. Por tratar-se de investimento não contemplado no orçamento, faremos um estudo das prioridades para elaborarmos um plano de investimento para os próximos anos.

Todas as demais rotinas do **Programa de Gestão Administrativa** foram cumpridas.

**Relatório Gerencial de Orçamento de Previsto x Realizado - exercício 2013**  
**ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL**

**CONTRATO DE GESTÃO 004/2013**

	RECEITAS	Orçamento Anual	Realizado 1º trim	Realizado 2º trim	Realizado 3º trim	Realizado 4º trim	Realizado Anual	% Realizado
1	Saldo Inicial							
2	Repasse do Contrato de gestão	4.500.000,00			3.299.439,48	1.200.560,52	4.500.000,00	<b>100,00</b>
3	Recursos Captados							
3.1	Captação de recursos operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, livraria, etc.)	45.000,00			56.139,76	57.660,41	113.800,17	<b>252,89</b>
3.2	Captação de recursos adicionais (patrocínio, leis de incentivo, convênios, etc.)	405.000,00			474.097,00	471.960,00	946.057,00	<b>233,59</b>
	Receitas financeiras							
	Receitas financeiras-Contrato de Gestão				34.065,13	13.337,79	47.402,92	
3.3	Receitas financeiras - Recursos livres				8.722,37	17.960,95	26.683,32	
<b>TOTAL de Receitas - Plano de Trabalho 2013</b>								
	DESPESAS	Despesas	Realizado 1º trim	Realizado 2º trim	Realizado 3º trim	Realizado 4º trim	Realizado Anual	% Realizado
<b>1</b>	<b>Gestão Operacional</b>	<b>3.389.666,00</b>	-	-	<b>1.662.582,64</b>	<b>2.211.137,47</b>	<b>3.873.720,11</b>	<b>114,28</b>
<b>1.1</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>2.966.834,00</b>	-	-	<b>1.480.473,69</b>	<b>1.962.749,07</b>	<b>3.443.222,76</b>	<b>116,06</b>
<b>1.1.1</b>	<b>Salários, encargos e benefícios</b>	<b>2.966.834,00</b>	-	-	<b>1.480.473,69</b>	<b>1.962.749,07</b>	<b>3.443.222,76</b>	
<b>1.1.1.1</b>	<b>Diretoria</b>	<b>503.192,00</b>	-	-	<b>244.752,76</b>	<b>226.584,84</b>	<b>471.337,60</b>	
1.1.1.1.1	Área Meio	126.341,00			61.384,75	77.399,80	138.784,55	
1.1.1.1.2	Área Fim	376.851,00			183.368,01	149.185,04	332.553,05	
<b>1.1.1.2</b>	<b>Demais Funcionários</b>	<b>2.446.442,00</b>	-	-	<b>1.228.106,46</b>	<b>1.724.379,00</b>	<b>2.952.485,46</b>	
1.1.1.2.1	Área Meio	821.700,00			483.802,60	617.409,72	1.101.212,32	
1.1.1.2.2	Área Fim	1.624.742,00			744.303,86	1.106.969,28	1.851.273,14	
<b>1.1.1.3</b>	<b>Estagiários</b>	<b>10.200,00</b>	-	-	<b>6.134,47</b>	<b>11.103,23</b>	<b>17.237,70</b>	
1.1.1.3.1	Área Meio	5.100,00			-	-	-	
1.1.1.3.2	Área Fim	5.100,00			6.134,47	11.103,23	17.237,70	
<b>1.1.1.4</b>	<b>Cursos, Treinamentos, Capacitações, etc</b>	<b>7.000,00</b>	-	-	<b>1.480,00</b>	<b>682,00</b>	<b>2.162,00</b>	
1.1.1.4.1	Área Meio	3.000,00			-	-	-	
1.1.1.4.2	Área Fim	4.000,00			1.480,00	682,00	2.162,00	

**Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado - exercício 2013**  
**ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL**

**CONTRATO DE GESTÃO 004/2013**

<b>1.2</b>	<b>Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)</b>	<b>422.832,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>182.108,95</b>	<b>248.388,40</b>	<b>430.497,35</b>	<b>101,81</b>
1.2.1	Limpeza	120.976,00			27.581,60	44.970,00	72.551,60	
1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	124.096,00			57.214,25	83.731,34	140.945,59	
1.2.3	Jurídica	45.840,00			10.698,95	13.426,94	24.125,89	
1.2.4	Informática	75.000,00			58.857,97	57.470,93	116.328,90	
1.2.5	Administrativa / RH	-			-	-	-	
1.2.6	Contábil	33.000,00			17.400,00	23.200,00	40.600,00	
1.2.7	Auditoria	8.100,00			-	16.417,50	16.417,50	
1.2.8	Demais [Prestadores de Serviços]	15.820,00			10.356,18	9.171,69	19.527,87	
<b>2</b>	<b>Custos Administrativos</b>	<b>245.322,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>85.540,85</b>	<b>114.205,10</b>	<b>199.745,95</b>	<b>81,42</b>
2.1	Locação de imóveis	-			-	-	-	
2.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás e etc...)	114.049,00			58.936,00	63.147,61	122.083,61	
2.3	Uniformes e EPIs	20.240,00			3.813,80	3.373,50	7.187,30	
2.4	Viagens e Estadias	11.648,00			644,66	4.207,85	4.852,51	
2.5	Material de consumo, escritório e limpeza	40.172,00			9.512,70	14.507,07	24.019,77	
2.6	Despesas tributárias e financeiras	6.440,00			927,70	8.979,31	9.907,01	
2.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy e etc...)	35.365,00			10.805,99	14.313,56	25.119,55	
2.8	Investimentos Administrativos	17.408,00			900,00	5.676,20	6.576,20	
<b>3</b>	<b>Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança</b>	<b>153.953,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>49.254,47</b>	<b>47.963,79</b>	<b>97.218,26</b>	<b>63,15</b>
3.1	Conservação e manutenção da(s) edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	59.916,00			28.173,24	23.518,85	51.692,09	
3.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	62.000,00			20.657,27	24.444,94	45.102,21	
3.3	Equipamentos / Implementos	28.231,00			423,96	-	423,96	
3.4	Seguros (predial, incêndio e etc...)	3.806,00			-	-	-	
3.5	Outras despesas [especificar]	-			-	-	-	
3.6	Investimentos (especificar)	-			-	-	-	

**Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado - exercício 2013  
ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL**

**CONTRATO DE GESTÃO 004/2013**

<b>4</b>	<b>Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa</b>	<b>101.066,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28.573,30</b>	<b>14.839,42</b>	<b>43.412,72</b>	<b>42,95</b>
4.1	Aquisição de acervo	10.000,00			4.000,00		4.000,00	
4.2	Armazenamento de acervo em reserva técnica externa	36.000,00			-		-	
4.3	Transporte de acervo	13.800,00			4.898,70	400,00	5.298,70	
4.4	Conservação e restauro	33.308,00			14.863,70	3.321,43	18.185,13	
4.5	Outras despesas [Mat. Diversos p/higienização ]	-			4.810,90	10.858,49	15.669,39	
4.6	Investimentos (especificar)	7.958,00			-	259,50	259,50	
<b>5</b>	<b>Programa de Exposições e Programação Cultural</b>	<b>228.074,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>141.357,39</b>	<b>157.229,70</b>	<b>298.587,09</b>	<b>130,92</b>
5.1	Exposições Temporárias	150.000,00			106.900,42	154.482,80	261.383,22	
5.2	Programação Cultural	75.000,00			34.456,97	2.746,90	37.203,87	
5.3	Elaboração de planos e projetos museológicos e museográficos	3.074,00			-		-	
5.4	Implantação de projeto museográfico				-		-	
5.5	Outras despesas [especificar]				-		-	
5.6	Investimentos (especificar)				-		-	
<b>6</b>	<b>Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais</b>	<b>30.000,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.400,00</b>	<b>-</b>	<b>2.400,00</b>	<b>8,00</b>
6.1	Serviço educativo e projetos especiais	30.000,00			2.400,00		2.400,00	
6.2	Outras despesas [especificar]						-	
6.3	Investimentos (especificar)						-	



**Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado - exercício 2013**  
**ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL**

**CONTRATO DE GESTÃO 004/2013**

<b>7</b>	<b>Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP</b>	<b>70.000,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.215,20</b>	<b>4.931,61</b>	<b>18.146,81</b>	<b>25,92</b>
7.1	Exposições Itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP	70.000,00			13.215,20	4.931,61	18.146,81	
<b>8</b>	<b>Programa de Comunicação e Imprensa</b>	<b>84.000,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>50.610,00</b>	<b>3.662,59</b>	<b>54.272,59</b>	<b>64,61</b>
8.1	Plano de Comunicação e site	30.000,00			46.300,00	1.462,59	47.762,59	
8.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	39.000,00			4.050,00	2.200,00	6.250,00	
8.3	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	15.000,00			260,00		260,00	
<b>9</b>	<b>Fundos</b>	<b>315.000,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>230.960,77</b>	<b>84.039,23</b>	<b>315.000,00</b>	<b>100,00</b>
9.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)	270.000,00			197.966,37	72.033,63	270.000,00	
9.2	Fundo de Contingência Decreto 54340/2009	45.000,00			32.994,40	12.005,60	45.000,00	
	<b>Total de despesas - Repasse de C.G.</b>	<b>4.617.081,00</b>			<b>2.264.494,62</b>	<b>2.638.008,91</b>	<b>4.902.503,53</b>	<b>106,18</b>
	<b>Total de Despesas - Recursos Captados</b>	<b>475.000,00</b>			<b>418.959,13</b>	<b>674.859,05</b>	<b>1.093.818,18</b>	<b>230,28</b>
	<b>Total de Despesas Plano de Trabalho 2013</b>	<b>5.092.081,00</b>			<b>2.683.453,75</b>	<b>3.312.867,96</b>	<b>5.996.321,71</b>	<b>117,76</b>

*Observação: Conforme orientação foram inclusos os valores referente ao período de 23 a 30 de junho de 2013.*

São Paulo, 14 de Janeiro de 2014

Regina Cavalcanti de Albuquerque  
Diretora Administrativo Financeira

